



PRESS RELEASE
No. 33

IATA aponta quatro prioridades para fortalecer a cadeia de suprimentos da aviação

24 de junho de 2026 (Madri) -- A Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA) identificou quatro prioridades para lidar com falhas persistentes na cadeia de suprimentos aeroespacial no [Simpósio Mundial de Manutenção e Engenharia inaugural da IATA](#), em Madri:

- Aumentar a visibilidade da cadeia de suprimentos.
- Abrir o mercado de pós-venda.
- Liberar o valor dos dados, da digitalização e da inteligência artificial (IA).
- Desenvolver a capacidade humana.

As falhas na cadeia de suprimentos foram um ponto central na recente Assembleia Geral Anual da IATA. "A carteira de pedidos de aeronaves passa de 18.000. E a idade média da frota atingiu o recorde de 15,2 anos. Além disso, a falta de mais de 5.000 aeronaves de substituição mais eficientes em termos de combustível, com as quais as companhias aéreas contavam, significa perdas de ganhos de eficiência, sem mencionar taxas de arrendamento mais altas e custos de manutenção acrescidos. No total, as falhas na cadeia de suprimentos custaram às companhias aéreas pelo menos US\$ 11 bilhões em 2025. Os preços de combustível mais altos de hoje só vão piorar a situação", disse Willie Walsh, Diretor Geral da IATA, em seu [Relatório sobre a Indústria do Transporte Aéreo](#).

"Junto com os atrasos na entrega de aeronaves, problemas de durabilidade dos motores, escassez de materiais e peças de reposição, e a capacidade limitada de manutenção estão interrompendo as operações das companhias aéreas. Enfrentar esses desafios exigirá ações práticas e cooperação em toda a cadeia de valor da aviação", disse Stuart Fox, Diretor de Operações de Voo e Técnicas da IATA.

Durante o Simpósio, Fox apresentou quatro medidas que poderiam contribuir para melhorar a situação:

Visibilidade Aprimorada da Cadeia de Suprimentos: A IATA incentivou informações mais antecipadas e confiáveis por parte dos fabricantes para as companhias aéreas sobre atrasos nas entregas, prazos de execução de reparos, disponibilidade de peças e gargalos conhecidos, para permitir que as companhias aéreas planejem melhor as operações de suas redes globais.

Abrir o Mercado de Pós-Venda: A IATA apelou para que mais fabricantes se comprometam com os princípios fundamentais incluídos no [acordo IATA-CFM](#) em apoio a uma maior concorrência no mercado de pós-venda, reforçando o acesso a serviços de MRO (Manutenção, Reparo e Revisão) de terceiros, peças alternativas e reparos aprovados.

Restrições comerciais de longa data sobre instruções de reparo, ferramental, redes de reparo aprovadas e distribuição de peças sobressalentes podem limitar a capacidade das companhias aéreas de usar alternativas seguras e certificadas. Isso reduz as opções e a concorrência, contribui para tempos de espera mais longos e aumenta os custos.

Liberar Dados, Digitalização e IA: A IATA pediu uma melhor integração entre os sistemas de manutenção das companhias aéreas e a inteligência de mercado externa para melhorar a gestão de estoques, identificar a disponibilidade e a escassez de materiais, apoiar decisões de reparar ou substituir e fortalecer as reivindicações de garantia. A IA pode apoiar ainda mais esses processos prevendo a demanda, identificando a escassez e reduzindo o trabalho manual.

A cooperação da IATA com o [International Airlines Technical Pool \(IATP\)](#) para ajudar as companhias aéreas a melhorar a visibilidade e o acesso a peças de aeronaves, e a disponibilização gratuita do [MRO SmartHub](#) para as companhias aéreas por meio de um programa de participação de dados, são dois exemplos de iniciativas que apoiam essa prioridade.

Desenvolver a Capacidade Humana: A IATA instou uma revisão no recrutamento, treinamento e licenciamento de técnicos de manutenção para reduzir prazos, expandir o alcance e melhorar a estabilidade no emprego. Espera-se que a demanda por técnicos de manutenção cresça, conforme evidenciado pela estimativa da Boeing de que 710.000 novos técnicos serão necessários nos próximos 20 anos. Aumentar a capacidade de treinamento, reduzir gargalos desnecessários de qualificação e criar um maior reconhecimento de habilidades além das fronteiras ajudarão a preencher essa lacuna.

“A cadeia de suprimentos está sob uma pressão real, mas isso não é motivo para pessimismo. É um motivo para ação. Essas quatro prioridades isoladas não são soluções completas. Mas seriam um passo importante para que OEMs, fornecedores, MROs, locadores, reguladores e companhias aéreas trabalhem juntos para alcançar as cadeias de suprimentos aeroespaciais resilientes de que a conectividade global precisa”, disse Fox.

Garantir a viabilidade das exigências para aeronaves

A IATA também pediu cronogramas realistas e globalmente coordenados para mandatos que exijam novos equipamentos de aeronaves ou atualizações de aviônicos.

Os prazos de conformidade devem levar em consideração a certificação e a disponibilidade dos equipamentos, a capacidade de instalação e as condições mais amplas da cadeia de suprimentos. A IATA apresentou essas preocupações à Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), inclusive em relação aos requisitos conectados ao Sistema Global de Socorro e Segurança Aeronáutica (GADSS), Sistemas de Alerta e Consciência de Saída de Pista (ROAAS) e Transmissão de Vigilância Dependente Automática (ADS-B).

“Não se trata de adiar a segurança. Trata-se de tornar a segurança exequível. As melhorias na segurança global exigem cronogramas de implementação globalmente coordenados que reflitam a certificação, a disponibilidade de equipamentos e a capacidade de instalação”, disse Fox.

Leia o [discurso](#) na íntegra

- IATA -

Para mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notas para editores:

- A IATA (Associação do Transporte Aéreo Internacional) representa mais de 370 companhias aéreas, responsáveis por cerca de 85% do tráfego aéreo global.
- Você pode nos [acompanhar no X](#) para anúncios, posicionamentos de políticas e outras informações úteis do setor.
- [Fly Net Zero](#).